

Stepanenko negocia e consegue adiar greve



O ministro Stepanenko, no carro de som, discursa para os funcionários da SOF, que ameaçavam entrar em greve

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, quebrou ontem o protocolo, negociou com servidores que faziam uma manifestação na entrada principal do Ministério e conseguiu convencê-los a adiar a greve. Sem estar acompanhado de qualquer assessor, Stepanenko saiu de seu gabinete e foi para a rua ao ouvir a manifestação de 200 funcionários da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), que pediam aumento de salários. O ministro subiu no carro de som e, num discurso rápido, pediu aos manifestantes que dessem ao Governo mais tempo para resolver a defasagem salarial da carreira de orçamento:

— Vocês já esperaram tanto tempo. Precisamos de mais 15 dias para resolver o problema. Eu conheço bem o presidente e sei que, sob pressão, ele não decide nada — disse o ministro.

Numa votação rápida, os manifestantes decidiram atender ao apelo do ministro e adiaram a greve. Stepanenko, em seu gabinete, explicou por que fizera o apelo aos manifestantes:

— Eu só quis dar a minha versão e eles compreenderam.

O ministro disse ainda achar “muito injustos” os salários dos funcionários (que variam de CR\$ 60 a CR\$ 70 mil) e que vai propor uma gratificação semelhante à do pessoal do INSS.